



Negociação do ACT 2018: COMEÇOU MAL.

1ª proposta da TIVIT rebaixa e precariza o Acordo Coletivo de Trabalho. Sinttel-DF bate duro em defesa da Pauta de Reivindicações.

- 👉 Implementação da Jornada de Trabalho de 4 horas (5 e 6 dias);
- 👉 **Implementação da Jornada de Trabalho Intermitente;**
- 👉 **Fim do pagamento do Auxílio Transporte em espécie (dinheiro);**
- 👉 **Elevação da participação (desconto) do empregado no Auxílio Alimentação para 20% do valor do benefício;**
- 👉 Limitação/manutenção do valor pago pela empresa (participação), quanto a Assistência Médica, com aumento do valor para o empregado;
- 👉 Reajuste **1,69%** sobre Salários e Benefícios;

Esse é o **resumo da “proposta”** de Acordo Coletivo sinalizada pela **TIVIT** na **1ª reunião** de negociação do ACT, ocorrida no último dia **22 de maio**. Sem o menor pudor, e surfando na onda de exploração patrocinada pelo governo golpista de Michel Temer após a “Deforma Trabalhista”, a empresa resumiu a negociação a uma “pauta negativa” que precariza as atuais condições de trabalho desvalorizando salários e benefícios.

O **Sinttel-DF REJEITOU** veementemente essa proposta mesquinha e predatória da TIVIT argumentando firme em defesa da Pauta de Reivindicações da categoria. **NÃO ACEITAREMOS** a precarização, a desvalorização ou o rebaixamento de salários e benefícios. Uma **nova reunião** foi agendada para o próximo **dia 29 de maio** onde esperamos que a TIVIT reveja sua postura e negocie, verdadeiramente, a partir da nossa Pauta.

Fiquem atentos aos próximos informativos e convocações do Sinttel-DF!

Campanha Salarial 2018 dos Trabalhadores da TIVIT



Somente para associados

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.